



O mundo em Fátima - março 2020



O mundo em Fátima

A paz e a liberdade religiosa

Podemos facilmente cair na tentação de pensar que a questão da paz e da liberdade religiosa é uma realidade só presente em países longínquos e caracterizados por experiências de conflitualidade social violenta e fundamentalismo religioso. Contudo, no nosso próprio continente europeu estes fenómenos se verificam, como no mês passado aqui se deu nota, a propósito de episódios acontecidos em França, país onde, a par com a Alemanha, o fenómeno mais se evidencia.

Num relatório recentemente publicado pela Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que sofre, cujos dados foram corroborados por outras agências internacionais, é revelado que ao longo do ano 2019 houve na Europa cerca de 3000 ataques a igrejas, escolas e símbolos cristãos. Cresceu também o número de atentados contra alvos judeus e islâmicos. Os diferentes relatórios são concordantes ainda na afirmação do crescimento dos limites e agressões à liberdade de consciência, de expressão e associação, bem como de educação.

No mês seguinte à aprovação da eutanásia no nosso país, é oportuno refletir sobre esta realidade. Durante o debate que precedeu a votação da lei na Assembleia da República, quantos tentaram passar a ideia de que os cristãos e as religiões em geral já não têm direito à sua posição e a expressá-la, como se isso constituísse um atentado à liberdade

de consciência e à tolerância neste tempo laico. A responsabilidade, para os que acreditam, é participar em todos os debates da cidadania, conscientes das implicações da laicidade e respeitando o pluralismo de opiniões. Mas não podem ser obrigados ao silêncio apenas porque são religiosos.

Pe. José Nuno Silva, Capelão do Santuário de Fátima

(In *Voz da Fátima*, Ano 098, N.º 1170, 13 de março 2020)

www.fatima.pt/pt/news/o-mundo-em-fatima---marco-2020